

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fabio Menotti/Palmeiras



Alviverde quer o tri

Em uma semana iluminada, o atacante brasileiro Endrick ajudou o Palmeiras a chegar em mais uma final de Campeonato Paulista. Após marcar duas vezes pela Seleção Brasileira, o camisa nove fez o da vitória alviverde, ontem, por 1 x 0, diante do Novorizontino.

ESTADUAIS Quinze torneios espalhados pelo Brasil abrem, neste final de semana, a luta por taças em clássicos de peso, confrontos inéditos ou duelos emergentes. Saiba como está o panorama de disputa onde a bola ainda vai rolar bastante

Finais de norte a sul

DANILO QUEIROZ

O momento mais esperado dos campeonatos estaduais espalhados pelo Brasil, enfim, chegou. Neste fim de semana, entre hoje e domingo, 15 das 27 competições regionais em andamento no país mudam o status de disputa pela última vez e começam a definir, em confrontos de ida e volta, quem será o grande campeão da temporada 2024. Os jogos valendo taça serão, ainda, sinônimos de rivalidade, com várias das grandes decisões colocando frente a frente adversários clássicos. De norte a sul, a promessa é de enfrentamentos elétricos.

Os torcedores de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Mato Grosso, de Minas Gerais, do Paraná, de Pernambuco, do Piauí,

do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, de São Paulo, de Tocantins e o Distrito Federal poderão ir aos estádios locais para assistirem finais. Em todas essas regiões do país, os duelos serão em 180 minutos. Assim, neste fim de semana, as equipes dão o pontapé inicial nas lutas por troféu. As definições dos campeões irão ocorrer nos próximos sábado e domingo, a depender do campeonato.

Pelo menos seis clássicos de alta voltagem estão confirmados. No Alagoano, CRB e ASA vão jogar a terceira decisão seguida. Nos anos anteriores, o alvirrubro levou a melhor. No Baiano, Bahia e Vitória, os maiores campeões do torneio, terão novo encontro na final após cinco anos com pelo menos um deles fora. Também hege-

mônicos no Cearense, Fortaleza e Ceará repetem o duelo de 2023, quando o tricolor levou a melhor. Em Minas Gerais, Atlético-MG e Cruzeiro se enfrentam pelo domínio local após dois anos, mesmo panorama de Sport e Náutico, em Pernambuco. Em São Paulo, a espera por um Palmeiras e Santos era ainda maior: nove temporadas.

A maioria das outras decisões são clássicos de menor história. No Rio Grande do Sul, por exemplo, Grêmio e Juventude são times de Série A do Campeonato Brasileiro, mas vão disputar a taça apenas pela quinta vez. O tricolor levou a melhor em todas as anteriores. Atlético-GO e Vila Nova carregam o mesmo status no Goiano. Apesar da rivalidade, os clubes tiveram um único encontro em final na longínqua

temporada de 1973. O mesmo acontece com Altos e Parnaíba, no Piauí. Enfrentamento crescente, Criciúma e Brusque vivem a mesma situação, embora tenham realizado a luta por troféu de 2023, com o Tigre fatuando a conquista. União Rondonópolis e Cuiabá têm um monoplólio recente no Mato Grosso e terão o terceiro embate seguido.

Enfrentamento tradicional nas disputas de âmbito local, os duelos no padrão Davi e Golias estão de volta. O de maior disparidade está no Rio de Janeiro, com o gigante Flamengo medindo forças contra o emergente Nova Iguaçu. No Paraná, o Athletico-PR tem confronto parecido contra o Maringá. As duas decisões ocorrem pela primeira vez e os pequenos sonham com títulos nunca antes conquistados. Guardadas

as devidas proporções, o hexacampeão Tocantinópolis nunca encontrou o União em finais. O ineditismo também é marca do Distrito Federal. Capital e Ceilândia nunca lutaram por uma taça do Candangão. A primeira final está marcada para domingo, às 15h30, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Os ingressos estão à venda de maneira antecipada no site Bilheteria Digital, por R\$ 10.

Os atrasadinhos

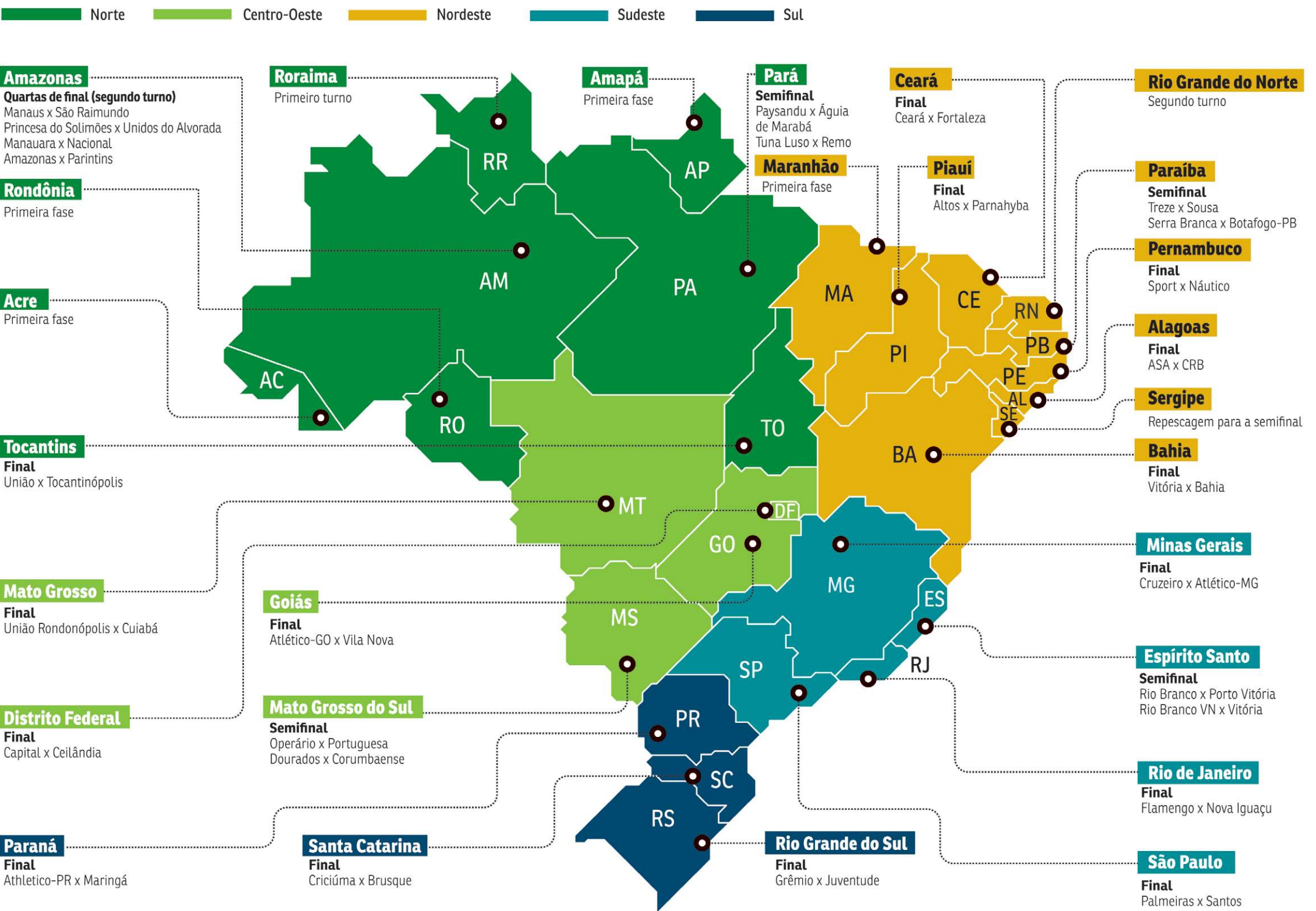
As outras 12 competições estaduais do futebol brasileiro estão em estágios anteriores de disputas. Sergipe, Paraíba, Pará, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo terão o fim de semana agitado por semifinais. No Amazonas, as equipes estão uma fase antes, nas quartas. Os demais,

no entanto, ainda estão bem longe de jogarem as decisões. Roraima, Rondônia, Maranhão, Amapá e Acre ainda realizam etapas iniciais dos respectivos torneios locais, o Rio Grande do Norte está no segundo turno. Assim, o ápice da emoção fica um pouco mais para frente.

Os holofotes de agora, no entanto, estarão voltados para quem pode receber o troféu em breve. Sejam em confrontos de maior tradição, naqueles onde a rivalidade é cada vez mais emergente ou nos ineditismos espalhados pelo país, a emoção está garantida e o torcedor poderá senti-la à flor da pele nas arquibancadas dos estádios espalhados pelo Brasil, ou com o controle remoto na mão zapeando pelas partidas nas quais tudo está em jogo.

Clima de decisão no Brasil!

Confira as finais de cada competição regional



FLAMENGO

Recuperado de desgaste muscular, o volante Pulgar treinou com desenvoltura e está liberado para a final do Campeonato Carioca, amanhã, contra o Nova Iguaçu. Convocados por seleções na última Data Fifa, Fabrício Bruno, Ayrton Lucas, Arrascaeta, De la Cruz, Viña e Varela também trabalharam normalmente.

SANTOS

O Santos vai mandar a final do Campeonato Paulista na Vila Belmiro. O clube confirmou a decisão, ontem, um dia após vencer o Bragantino. O anúncio vai na contramão do desejo da diretoria. O presidente Marcelo Teixeira queria que o clube jogasse em São Paulo, depois de dois casos de sucesso no Morumbis e na Neo Química Arena.

GRÊMIO

O Grêmio realizou mais um treino de preparação para a decisão do Campeonato Gaúcho. Para o duelo com o Juventude, marcado para amanhã, às 16h30, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), o técnico Renato Portaluppi ainda não sabe se poderá contar com os zagueiros Kannemann e Pedro Geromel, que ficaram de fora da atividade.

CRUZEIRO

A despedida de Marcelo Moreno do futebol será no clássico entre Cruzeiro e Atlético, no jogo de volta da final do Campeonato Mineiro, em 7 de abril, no Mineirão. Em entrevista marcada por muita emoção, ontem, o atacante planejou a "última flechada" pelo clube que mais amou na carreira. "Que todos possam curtir este momento."

ATLÉTICO-MG

Um dos objetivos do Atlético é utilizar cada vez mais jogadores da base, o que pode ser possível com a chegada de Gabriel Milito. Em entrevista coletiva, o novo técnico garantiu que sempre observa os jovens e explicou o processo para oportunizá-los. "Não se trata de promover e mostrar que não servem, mas sim subir os que melhoram a equipe."

ATHLETICO-PR

Mesclar os compromissos da final do Paranaense, contra o Maringá, e a estreia na Sul-Americana, diante do Sportivo Ameliano, no Paraguai, será o desafio extracampo do Athletico-PR. O Furacão terá duas viagens em 72 horas e optou por viajar para a cidade paranaense em voo fretado para minimizar o desgaste.